

## ERVATERAPIA

### SuperErvas: Criação de histórias em quadrinhos como meio de conscientização da importância das ervas medicinais

**Autores:** Emile de Lima POLLHEIM<sup>1\*</sup>, Adrian José RAMOS<sup>1</sup>, Alicia WEBER<sup>2</sup>, Eduarda NUNES<sup>1</sup>, Eric SCHWAMBERGER<sup>1</sup>, Gabriela Santos PATRIARCA<sup>2</sup>, Giovanna SCHWAMBERGER<sup>2</sup>, Isadora BOMBASSARO<sup>2</sup>, Jamily ASSINI<sup>2</sup>, Kassia Kathellyn BARBOZA<sup>1</sup>, Roberta Hoepers MASCARENHAS<sup>1</sup>, Rossie Katherine dos SANTOS<sup>2</sup>, Samuel Carvalho de MATOS-FILHO<sup>2</sup>, Vinícius VERWIEBE<sup>1</sup>, Tatiane Sueli COUTINHO<sup>3\*\*</sup>.

**Identificação autores:** <sup>1</sup>Discentes bolsistas do curso técnico integrado ao ensino médio (Editais 130/2018, 135/2018; 03/2019); <sup>2</sup>Discentes voluntários; <sup>3</sup>Professora Orientadora do IFC *Campus Brusque*.

\*[emilepollheim25@gmail.com](mailto:emilepollheim25@gmail.com)\* \* [tatiane.coutinho@ifc.edu.br](mailto:tatiane.coutinho@ifc.edu.br)\*

## RESUMO

A utilização de ilustrações dentro de materiais de estudo sempre ajudaram a promover o aprendizado de maneira lúdica. Sendo assim, nosso projeto visa promover a educação da população quanto ao consumo desenfreado de remédios alopáticos, enfatizando soluções naturais, como um simples chá, que é menos prejudicial, podendo ser eficaz e saudável, tanto para o homem quanto para o meio ambiente. Nosso enfoque maior são as crianças pelo fato de termos a convicção de que elas poderão mudar nosso futuro ao conscientizar-se sobre valores e princípios que permeiam o respeito à natureza e ao corpo humano.

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O uso das histórias em quadrinhos no ensino fundamental faz com que os alunos tenham um bom rendimento nas escolas, possibilitando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-os a desenvolver um senso crítico apurado. Reproduzindo contextos e valores culturais, as histórias em quadrinhos oferecem oportunidades para as crianças ampliarem seus conhecimentos sobre o mundo social (ALVES, 2001).

A utilização deste tipo de material didático facilita o ensino de conteúdos que precisam ser reforçados desde cedo para que sejam consolidados futuramente como princípios e valores, fazendo parte destes, a consciência ambiental, um dos focos deste projeto. As histórias em quadrinhos foram desenvolvidas com o objetivo de ensinar, por um meio lúdico, a importância, as propriedades e modo de usar das ervas medicinais mais comuns, fazendo uma analogia das ervas com super-heróis que podem auxiliar no tratamento de alguns males.

Este projeto também visa proporcionar educação ambiental focando nos danos causados pelo desmatamento, poluição e agrotóxicos excessivos, além de alertar os perigos para saúde humana do uso descontrolado de remédios alopáticos, uma vez que pelo menos 35% dos medicamentos adquiridos no Brasil são feitos através de automedicação. Os medicamentos correspondem 27% das intoxicações no Brasil, ocasionando gastos na ordem de 15 a 20% dos orçamentos de hospitais para lidar com as complicações causadas pelo mau uso dos mesmos (AQUINO, 2007).

## **METODOLOGIA**

As histórias apresentadas nas revistas giram em torno de ervas super-heroínas que salvam o planeta de terríveis vilões com o auxílio dos poderes de suas propriedade medicinais. Para realizar tal trabalho, a equipe foi dividida em escritores e desenhistas, a escolha dos participantes, para criar uma história de aventura para cada uma das ervas. Para a escolha das ervas e elaboração das histórias foram realizadas reuniões semanais, sendo definido como critério de escolha das personagens ser comum na região e no consumo da população, além de apresentarem benefícios em problemas mais comuns dos discentes do IFC,

como febre/gripe, dor de cabeça, dor de estômago e estresse/ansiedade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa e discussão sobre os problemas mais rotineiros dos discente do IFC e de revisão bibliográfica sobre as ervas medicinais que poderiam auxiliar no tratamento de cada sintoma ou doença, ficou definido as seguintes ervas como personagens: **Incrível-boldo**; **Mulher-camomila**; **Capitã-malva** e **Super-menta** (Figura 1).

Figura 1. Capa da história em quadrinhos das ervas medicinais



Cada equipe criou as histórias interligadas entre si, e ao todo, elas juntas contam uma história só: A idealização de um mundo futuro em total caos pela

interferência humana e excesso de químicas prejudiciais, enfatizando a função das ervas medicinais para evitar e possivelmente solucionar os problemas.

Nos meses de setembro a novembro, conforme cronograma do projeto, os discentes irão às escolas da Rede de ensino de Brusque e Região realizar uma palestra, ler e distribuir as histórias em quadrinho para as crianças e adolescentes. O resultado esperado é ensinar muitas crianças sobre a importância dessas ervas medicinais de forma lúdica, e que este conhecimento tenha utilidade no cotidiano de suas famílias, para que estas sejam multiplicadoras.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o conhecimento científico pode ser apreciado de maneira lúdica, primeiramente aos integrantes, que multiplicarão o aprendizado como educadores de crianças nas escolas de Brusque. Espera-se que a revista não atraia somente as crianças, mas também outras pessoas que apreciam histórias de aventura, conscientizando-as sobre a importância de algumas ervas medicinais.

### **AGRADECIMENTOS**

Ao Instituto Federal Catarinense, Reitoria e Câmpus Brusque, que mesmo diante do contingenciamento de verbas optou em manter as bolsas de auxílio aos estudantes priorizando a integralidade educacional de nossos discentes.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES, J. M. Histórias em quadrinhos e educação infantil. *Psicol. cienc. prof.*, v. 21, n.3, Brasília, 2001.

AQUINO, D. S. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? Departamento de Farmácia, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, 2007.

Disponível em:

<[https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000700023](https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000700023)> Acesso em: 03 ago. 2019.